

Formalizada a Articulação Nacional dos Urbanitários

Após doze horas de reunião, só interrompidas para um rápido almoço, formalizou-se a criação da Articulação Nacional dos Urbanitários. As doze entidades que compareceram ao Sindicato dos Eletricitários, no Rio de Janeiro, tinham pela frente a seguinte pauta: conjuntura política, eleições sindicais, tarefas da coordenação e campanha nacional conjunta.

Para começo de conversa, a Articulação definiu quem é urbanitário: todos os eletricitários e trabalhadores de empresas de saneamento, água e gás, com a possibilidade de abranger os empregados do transporte e limpeza. Ou seja, todos aqueles que cuidam da vida na cidade, em empresas que possuem renda própria.

Campanha Salarial CELESC:

Pressões tentam desmobilizar

Desde que iniciaram as atividades da Campanha Salarial na CELESC, a pressão sobre os empregados passou a ocupar mais tempo de vários diretores e algumas chefias. As Comissões Mistas têm sido um canal para enviar "recados" para que ninguém "se envolva com política e atividades sindicais". A Diretoria Administrativa tem se empenhado na "divulgação" deste aviso.

BARRADO

Enquanto isso, um dirigente sindical foi impedido de distribuir o jornal do Sindicato no 7º andar do edifício Berenhausen. O Sr. Onório, do Departamento de Controle Financeiro, não permitiu que o LINHA VIVA e um recado sobre a assembléia de

Ficou marcado para os dias 15 e 16 de outubro um encontro nacional dos Urbanitários, para debater a formação de um Departamento Nacional dos Urbanitários da CUT. E a sede da Articulação também foi escolhida: a Associação dos Empregados da CESP, em São Paulo.

O Sindicato dos Eletricitários de Florianópolis faz parte do Comitê Executivo da Articulação, junto com os sindicatos de Campinas, Bahia, Minas Gerais e Goiás. Como muita conversa ainda ficou por rolar, a coordenação da Articulação se prontificou em organizar outra reunião para o dia 18 deste mês, em Belo Horizonte.

discussão da Campanha Salarial chegassem aos empregados.

EMPREGO

Com a aproximação da data-base, certamente as pressões serão mais nítidas no sentido de atacar a cláusula de **garantia no emprego**. Estas pressões não devem causar desmobilização, ao contrário, devem ser denunciadas para que se fortaleça a luta pelo direito ao emprego.

PAUTA

A pauta de reivindicações será fechada no próximo sábado, na Plenária de Base que acontecerá em Tubarão. Depois disso ela será enviada à Empresa para que iniciem as negociações.

ELETROSUL:

Campanha Salarial já está começando

A Intersindical já está fazendo as primeiras movimentações no sentido da Campanha Salarial 88/89 da ELETROSUL. Uma pré-pauta já está sendo elaborada e vai ser distribuída para todos os empregados através de um jornal especial.

A proposta de pauta da Intersindical vai ser debatida em uma Plenária de Base que acontecerá dia 6 de agosto, em Curitiba. A Plenária é composta pelos delegados de base, um representante por departamento e mais um por área descentralizada, além dos dirigentes dos sindicatos.

A partir do dia sete de agosto acontecerão assembleias em cada sindicato para discutir a pauta. A versão final da pauta será dada em outra Plenária, dia 20 de agosto, em Tubarão. Depois disso, a pauta será encaminhada para a Empresa para que iniciem as negociações.

Intersindical denuncia CELESC

No último dia 5, a Intersindical dos Eletricitários enviou ao Ministro do Trabalho, Secretário de Segurança e Medicina do Trabalho e ao Delegado Regional do Trabalho uma carta-denúncia. O documento requer a autuação da CELESC pelo não cumprimento das "Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho", como a falta de técnicos de Segurança, que já causou uma série de acidentes, alguns, inclusive, fatais. A intersindical ainda denuncia o "clima de terror, de insegurança e insatisfação coletivos, assim como os ataques às Entidades e Dirigentes Sindicais", patrocinados pela diretoria da empresa.

ATENÇÃO PARA AS ASSEMBLÉIAS

Em Tubarão
dia 14, às 19 horas,
na sede do Sindicato.

Assunto:
Campanha Salarial
88/89 da CELESC.

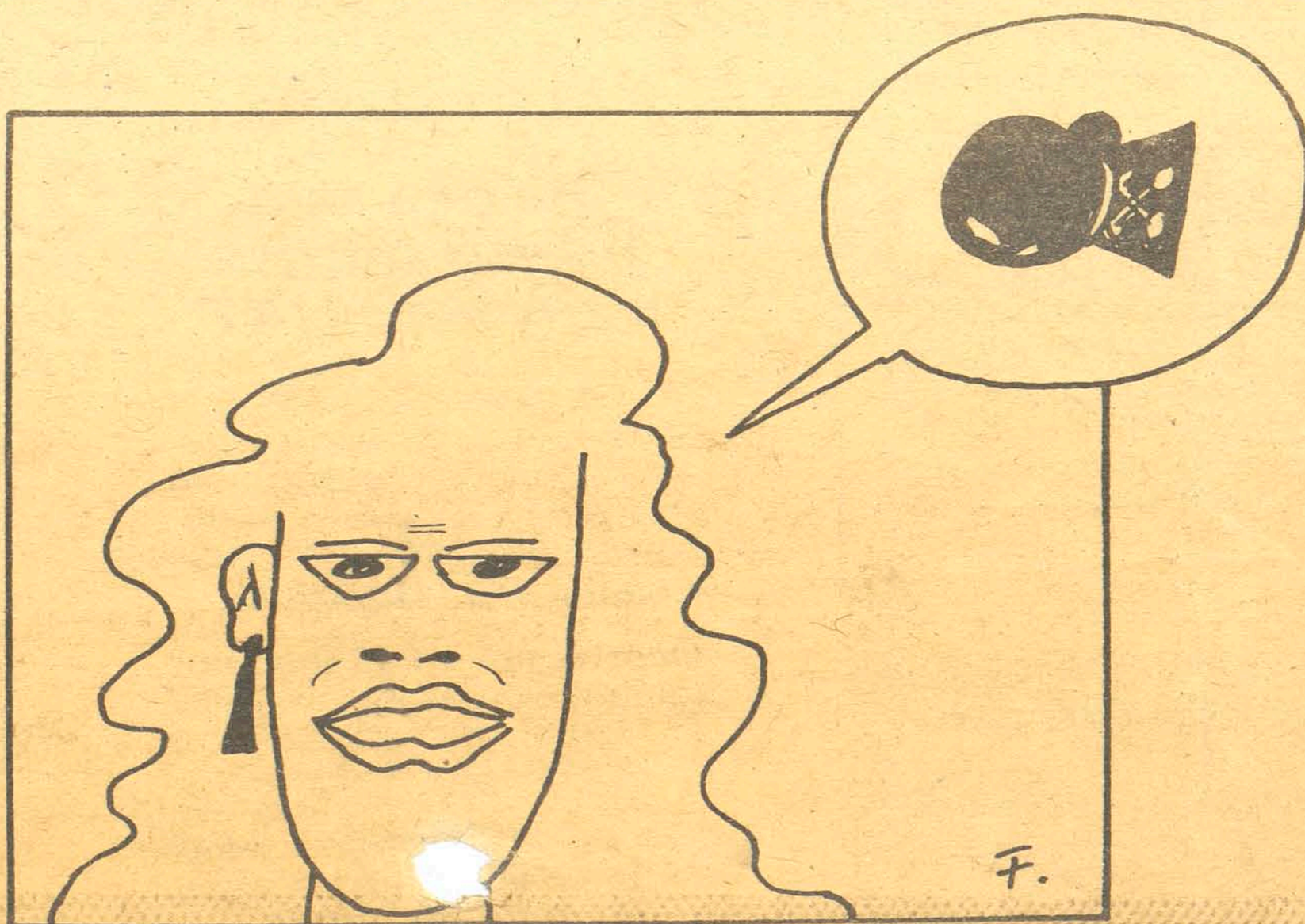
Em Florianópolis:
dia 2 de agosto,
às 18 horas,
no auditório do CRC.
Assunto: escolha de
delegados para o 2º
Congresso Regional
da CUT.

Mulheres realizam Encontro Nacional

Para mostrar que, apesar das discriminações, elas estão perseverantes na luta, cerca de 60 delegadas, representando 14 estados, se reuniram no 1º Encontro Nacional da Mulher CUTista. Nos dias 1, 2 e 3 de julho, as representantes de categorias que iam de sapateiros até advogados, passando pelos coureiros e médicos, discutiram em São Paulo não só a necessidade de creches para suas crianças, mas também questões políticas.

Nas questões especificamente femininas ficaram deliberadas as seguintes bandeiras: igualdade de salários, extinção do teste de gravidez para admissão no trabalho, legalização do aborto, não à violência contra a mulher, contra qualquer tipo de discriminação e contra o planejamento familiar imposto, entre outros.

Em relação à conjuntura nacional, foi definida a luta pela não-assinatura da Constituição e outros indicativos: estabilidade de emprego, jornada de 4 horas semanais, atendimento médico público à população em geral e educação rural voltada para a sua realidade, foram os principais.



Acompanhamento de Acordo ELETROSUL:

Questões econômicas ganharam destaque na reunião

A reunião de Acompanhamento de Acordo da ELETROSUL, realizada no dia seis de julho, com a presença do Diretor Administrativo, Ariovaldo Stelle, discutiu principalmente a situação econômica dos empregados. A questão da URP, da inflação de junho de 87, foram pontos centrais levantados pela Intersindical.

Sobre a extensão do pagamento da

URP para todos os empregados, os representantes da Empresa afirmaram que nada podem fazer, apesar dos sindicatos terem argumentado que a TELESC e a ICC (Indústria Carboquímica Catarinense) já tinham estendido o direito para todos.

A Empresa respondeu negativamente também à questão dos 26,06% da inflação de junho de 87. Diante de tal

situação, os sindicatos propuseram que a empresa concedesse uma antecipação salarial até a data-base, que também foi negada.

Em suma, a ELETROSUL respondeu negativamente a todas as questões, embora seus representantes não tenham apresentado argumentações convincentes.

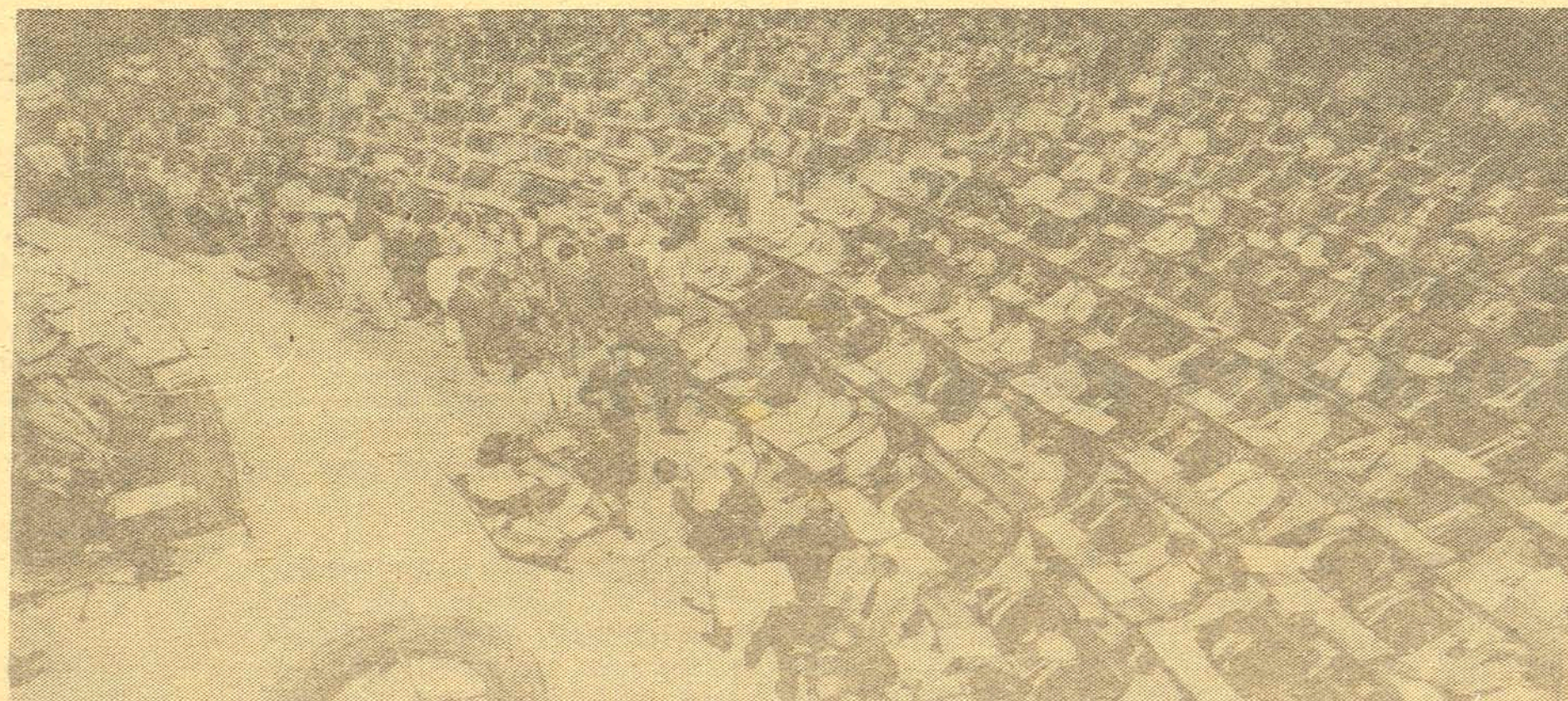
Anistia aos pequenos e micros: quem vai pagar por este rombo?

A anistia das dívidas contraídas por pequenos e microempresários durante o Plano Cruzado gerou uma grande polêmica em toda a sociedade. O volume total das dívidas de 281,95 milhões de OTNs (377 bilhões de cruzados), do qual oitenta por cento recairá sobre bancos públicos, acirrou o debate neste momento em que tanto se fala em contenção de despesas e déficit público.

Se por um lado os empresários foram iludidos pelo "mágico" plano da "nova república", que incentivou o investimento, por outro, os trabalhadores também sofreram (e sofrem) as consequências do milagre econômico, que reverteu-se em milagre eleitoral em 86. Mas agora, quem vai pagar por este rombo?

A anistia, tal como está, se vai ser um alento para milhares de empresários, também vai ser um tormento para os trabalhadores, que sofrerão com aumento de impostos e arrocho salarial no setor estatal. O pior de tudo é que a anistia é indiscriminada, enquanto deveria ser condicionada a auditorias que verificassem a aplicação do dinheiro.

Quem está se aproveitando muito bem da situação é a extrema direita, que através da UDR incentiva as



manifestações do pequeno e microempresariado, buscando acumular para uma alternativa política conservadora.

Em suma, a anistia é injusta e incoerente. Injusta por jogar o seu ônus sobre os trabalhadores, que muito já penaram por causa do Plano Cruzado. Incoerente por multiplicar o déficit público em um momento que o

governo arrocha salários de estatais em nome da contenção de despesas.

A anistia seria justa se beneficiasse concretamente os pequenos proprietários rurais e os microempresários que hoje vendem seus bens para pagar as dívidas, sem penalizar os assalariados. Auditorias deveriam avaliar os investimentos e definir, caso a caso, a necessidade da anistia.

Tubarão:

Sindicato busca informatização

Buscando a informatização do Sindicato dos Eletricistas de Tubarão, a sua diretoria está fazendo um acordo com a seguradora PLASEG que, mediante a efetivação de um determinado número de planos de seguro com os eletricitários, fornecerá à entidade um microcomputador no valor de 2,5 milhões de cruzados.

O sindicato receberá, ainda, 10% do valor de cada seguro. Os agentes da seguradora percorrerão as empresas oferecendo seus planos que poderão ser de seguro de vida ou veículo. Esta é uma forma da entidade crescer e avançar na sua organização, superando os problemas financeiros...

Sábado, dia 16, tem Plenária de Base da CELESC para fechar a pauta de reivindicações da Campanha Salarial.

Participe!

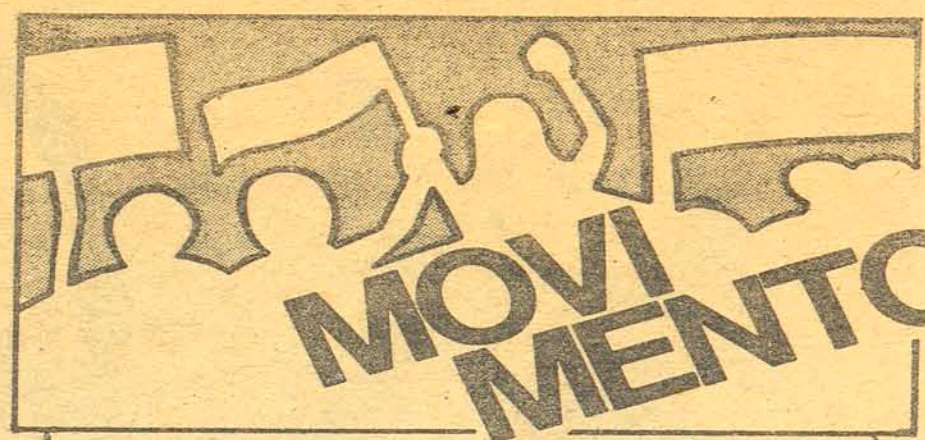
ELETROSUL:

Justiça não julgou quarta ação pela URP

A quarta ação do Sindicato de Florianópolis reivindicando o pagamento das URPs de abril e maio aos empregados da ELETROSUL ainda não foi julgada.

Ocorre que o juiz solicitou a manifestação da Empresa antes de proceder ao julgamento.

Após ouvir a Empresa, ainda esta semana o juiz deverá proferir a sentença.



Tecnologia?

De setembro a dezembro deste ano, os empregados da CESP vão conhecer a nova forma das chefias registrarem todos os seus movimentos pelo computador. Não é nenhum filme de ficção: o conhecido relógio-ponto vai ser substituído por um sofisticado sistema de cartão magnético. Semelhante ao usado no banco para retiradas e depósitos. Os funcionários terão que marcá-lo não só na entrada e saída mas também em qualquer locomoção que fizerem entre os prédios da CESP. Por isso eles estão dispostos a não aceitarem o controle; além das despesas vultosas que acarretará, deixa o cespeano como "um sujeito que tem seus passos vigiados por um espião milionário".

Engenheiros

O Sindicato precisa unificar sua luta com a de outras entidades que buscam os mesmos objetivos: este foi um importante consenso a que chegou o Encontro Nacional dos Engenheiros. O 5º Ensi reuniu, de 26 a 1º de julho, 230 delegados de todos os sindicatos do país, no Centro de Turismo de Belém do Pará, para definir a linha de atuação da categoria para os próximos dois anos.

Três temas definiram a pauta do encontro: organização e ação sindical, a questão da Amazônia, legislação e política nacional. Discutiu-se a presença das multinacionais no norte do país, a conjuntura nacional também motivou muitos debates, mas o assunto que realmente instalou polêmica foi o sindicato.

Congresso da CUT

Dia 13 de agosto a Central Única dos Trabalhadores — CUT realiza o seu 2º Congresso Regional/Florianópolis. As teses que serão debatidas se encontram à disposição dos interessados na sede do Sindicato.

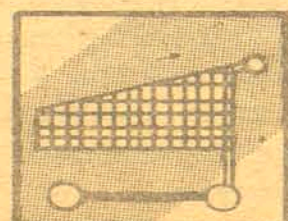
INDICADORES DO DIEESE

01/05/88 a 31/05/88



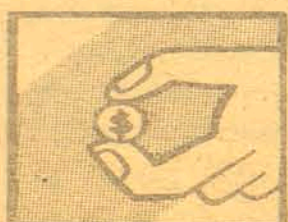
AUMENTO DO CUSTO DE VIDA POR FAIXA SALARIAL

1 a 3 Salários - 16,42%
1 a 5 Salários - 16,73%
1 a 30 Salários - 17,14%



CESTA BÁSICA DE FLORIANÓPOLIS

- Cz\$ 5.387,33



SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

- Cz\$ 52.522,43